**Metodologias Ativas no processo de atualização de profissionais de saúde: Relato de Experiência.**

**Autores:** Hamana Olveira Queiroz Bessa; Maria do Socorro Florindo; Waleska Fernanda Souto Nóbrega; Carla Michelle Sarmento; Eugenia Maria A Santos.

**Apresentação:** Diante da necessidade de atualização dos profissionais de saúde da Atenção Básica de Campina Grande, foi realizado, o primeiro curso Atualiza APS, com 196 profissionais dentre as mais diversas formações. Foram executadas propostas educacionais que seguiam um termo de referência base por dia, tendo 47 facilitadores, divididos em oito salas, realizando as atividades propostas com os participantes de cada turma. O curso ocorreu durante 5 dias (06, 13, 20, 27 de março e 03 de abril de 2024) tendo carga horária total de 60 horas (incluindo atividades auto dirigidas) e foi realizado nas dependências da Faculdade Uninassau, em Campina Grande- PB. A turma da sala sete foi denominada Jairnilson Paim. Neste grupo foram alocados 20 profissionais, sendo os integrantes da Unidade de Saúde da Família Bem-te-vi, que tem sua atuação na área de zona rural de São José da Mata, Campina Grande – PB, da unidade de saúde do Sistema Prisional do Serrotão, uma enfermeira da equipe de saúde prisional/ Penitenciária Feminina e uma enfermeira da Residência Multiprofissional em Saúde Mental na Atenção Primária (RESMAP). A possibilidade de trocas de experiências, construção de conhecimento e atualizações dos profissionais foram determinantes para a realização do curso e promoveram uma integração entre as coordenações da secretaria municipal de saúde, gerentes de distritos e profissionais da atenção básica, com formação em preceptoria, para execução do mesmo.

**Objetivo geral:** Realizar atualização dos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde de Campina Grande – PB utilizando metodologias ativas de aprendizagem (MAA).

**Objetivos específicos:**

Promover discussões a respeito do processo de trabalho realizado na APS de Campina Grande;

Proporcionar momentos reflexivos e de trocas de experiências, através de MAA;

Possibilitar uma maior integração entre os profissionais das equipes participantes;

Estimular leitura, reflexão e debates a partir de conteúdos importantes para os profissionais atuantes na Atenção Básica;

Propiciar estímulo favorável à melhoria das práticas de cuidado em saúde dos usuários que utilizam os serviços ofertados pelos profissionais das unidades participantes.

**Metodologia:**

Foram realizadas diversas oficinas utilizando MAA, entre elas: Acolhimentos: promoveram momentos reflexivos que trouxeram discussões riquíssimas, com a possibilidade de extravasamento de emoções e reflexões sobre a vida e o processo de trabalho interprofissional. Cine viagem: proporcionaram resgates sobre a história da saúde pública e sobre os tipos de sistemas de saúde no mundo (possibilitando a reflexão sobre a importância do Sistema Único de Saúde) e informação a respeito da utilização de tecnologias leves, leve-duras e duras na realidade do trabalho na Atenção Primária à Saúde. Oficinas de trabalho: permitindo o debate sobre as atribuições dos profissionais da APS e foi verificado que muitos profissionais desconheciam as atribuições comuns dos profissionais da APS conforme estabelecidas na Politica Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2017; proporcionando a identificação de potencialidades e fragilidades dos territórios das equipes e, a partir disso, debates sobre ações possíveis de serem realizadas para melhorias dos problemas apresentados; propiciando o estímulo ao trabalho interprofissional através de discussão de caso e construção de projeto terapêutico singular; incrementando o conhecimento dos participantes a respeito das Redes de Atenção à Saúde, Linhas de Cuidado, Políticas Nacionais e Ações Programáticas e estimulando a pesquisa e conhecimento sobre os autores que foram fundamentais na discussão sobre saúde coletiva no Brasil.

**Resultados:** A participação de profissionais com realidades tão diversas quanto a da Unidade de Saúde da Família (USF) da zona rural e profissionais do Sistema Prisional promoveu uma rica discussão, proporcionando o conhecimento de todos os envolvidos sobre realidades que não eram as suas, e trazendo uma interação efetiva entre as equipes que tentaram entender o funcionamento de cada uma. A equipe prisional repassou a realidade vivida por eles, quanto as dificuldades e potencialidades no cuidado com pessoas privadas de liberdade e à tentativa de manter a dignidade com o cuidado dessas pessoas. E a USF Bem-te-vi demonstrou-se como uma equipe coesa e, como o trabalho interprofissional adequado, pode mudar as realidades e facilitar o processo de trabalho de todos, mesmo diante de contextos com situações adversas como as grandes distâncias da área por eles acompanhadas. A enfermeira da RESMAP, apesar de estar iniciando a residência agora, também trouxe contribuições das realidades já vivenciadas pela mesma e pode aprender com todas as experiências descritas, assim como os facilitadores, que eram 5 profissionais: uma dentista da Atenção básica e preceptora da RESMAP, uma médica preceptora da Residência de Medicina de Família e Comunidade, uma gerente de distrito sanitário, uma coordenadora da Rede de Atenção às doenças crônicas e uma diretora da Políclinica da Liberdade, e puderam compartilhar suas experiências e aprender com as de todos.

**Conclusão**: A experiência foi exitosa e potente, promovendo discussões, reflexões e estímulo aos profissionais para a melhoria de suas práticas em suas unidades, estando apropriados do conhecimento necessário para permitir as mudanças esperadas pelos idealizadores do curso. As avaliações realizadas na sala sete (Jairnilson Paim), durante o curso, demonstraram o interesse pelos conteúdos abordados e que os participantes se sentiram estimulados com as dinâmicas apresentadas, bem como, tiveram fácil entendimento do processo através dos facilitadores presentes na turma. Além disto, o fato de serem de unidades com realidades diferentes trouxe ainda mais interesse em conhecer as realidades e buscar soluções para as necessidades da outra equipe. O compartilhamento entre os profissionais presentes (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, agentes comunitários de saúde, psicólogo, assistente social, auxiliar/técnico de saúde bucal, fisioterapeuta) possibilitou o debate e trouxe ampliação do conhecimento de todos, sendo vista, na prática, a importância de se trabalhar de forma interprofissional. Assim, o curso Atualiza APS deve ser mantido e será realizado com todas as equipes da Atenção Primária à Saúde de Campina Grande.

**Palavras-Chave:**

Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.